

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação assertiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, empregar os trafores pessoais nas trocas interconscienciais de informações, mensagens, conhecimentos e técnicas, de modo autêntico, destemido e sem subterfúgios ou máscaras.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O termo *assertivo* provém do mesmo idioma Latim, *assertum*, “asserção; afirmação; proposição”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Comunicação clara e objetiva. 2. Comunicação retilínea.

Neologia. As duas expressões compostas *comunicação assertiva básica* e *comunicação assertiva avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Imposição de ideia antiassistencial. 2. Comunicação manipulatória anticosmoética. 3. Comunicação híbrida.

Estrangeirismologia: o *feedback*; a *glasnost*; o *know-how*; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Comunicologia Cosmoética.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Comunicação assertiva: exemplarismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação assertiva interassistencial; o holopensene pessoal da comunicabilidade sadia; os ortopenses comunicativos; a ortopensenidade comunicativa; a troca pensênica interassistencial; o holopensene empático; o holopensene assistencial na manifestação da comunicação holossomática; a modulação pensênica.

Fatologia: a comunicação assertiva; a comunicação na hora certa, com a pessoa certa, no local certo e da maneira certa; as acareações; o esclarecimento cosmoético; a firmeza no tom da voz; o olho no olho; o não falar pelas costas; a autenticidade na comunicação; a comunicação assistencial construtiva; a abordagem traforista; a fala pontual sem dispersão; o diálogo de surdos; a seletividade auditiva egoica; o choro na hora errada; a dissonância cognitiva; a vitimização enquanto fuga do autenfrentamento; a postura infantilizada sabotando a tares; a voz trêmula demonstrando insegurança em momento crítico; a busca de aceitação através de palavras doces e agradáveis; o ato de falar somente o conveniente; a comunicação agressiva destruidora; a abordagem trafarista; o *cala-boca*; as distorções mentais; as mentiras; as fofocas; o fechadismo comunicativo; a mensagem vazia; o medo de falar para não sofrer retaliação; a ideia preconcebida dificultando a interação na comunicação; o ato de se irritar quando não compreendido; a expectativa de todos entenderem a mensagem; a comunicação bifronte; a coerção na comunicação; a abordagem inquisidora na comunicação interconsciencial; o discurso inibidor; a base idiomática diferente dificultando a comunicação; a comunicação psicossomática; a patologia da sonegação espúria de informações; o 1% de má forma atrapalhando os 99% de conteúdo; a comunicação tendenciosa; o ato de exprimir a emoção de maneira inadequada, piorando a situação; o ato de *morder a língua*; o ato de *engolir* os pensenes; a discussão da relação nas duplas evolutivas; a bagagem cultural; a compreensibilidade íntima refletida na clareza expositiva da ideia esclarecedora; os debates de ideias; a comunicação assertiva facilitada pela manutenção do objetivo interassistencial; o abertismo comunicativo; o útero de ideias influenciando positivamente o interlocutor; a paciência com o interlocutor; o esforço de usar as palavras certas para ser compreendido; a ade-

quação do conteúdo da mensagem ao interlocutor; a flexibilidade mental; a comunicação mental-somática; a confiança comunicativa; a comunicação clara, objetiva e interassistencial na mediação de conflitos; o conteúdo tarístico na informação a ser passada; o confor comunicativo; a organização das ideias antes de apresentá-las.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação multidimensional parapsíquica lúcida; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a leitura parapsíquica correta das energias gravitantes no ambiente antes da apresentação de ideia; o intercâmbio de informações com os amparadores ajudando na cosmovisão das situações; a comunicação por meio da projeção consciente (PC) com a pessoa certa, no momento oportuno, em local propício e com as palavras e expressões adequadas; a influência do ambiente extrafísico na comunicação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo intelectualidade comunicativa-erudição seletiva*; o *sinergismo impostação de voz equilibrada-bom diction*; o *sinergismo erudição-poliglotismo*; o *sinergismo empatia-acolhimento dialogal*; o *sinergismo autocognição-detalhismo comunicativo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* fundamentando a comunicação interassistencial; o *princípio do ouvinte atento dispensar intermediários*; o *princípio da hiperacuidade mental* prevenindo malentendidos; o *princípio da exaustividade na busca da informação precisa*; o *princípio da coerência entre o gesto e a fala*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* auxiliando na comunicação evolutiva; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* na interlocução sincera; os *códigos internacionais de comunicação*; o *código de Hamurabi*; o *código de Manu*.

Teoriologia: a *teoria da conspiração*; a *teoria da evocação pensênica*; a *teoria da alternância dos papéis*, ora emissor, ora receptor influenciando o resultado da comunicação; a *teoria da responsabilidade pessoal pelo resultado comunicativo*.

Tecnologia: a *técnica da interlocução*; a *técnica da transmissão objetiva da informação desassediadora*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica autoconsciencioterápica da checagem da intencionalidade*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica de análise do discurso*; as *técnicas das manobras energéticas*; a *técnica do registro*; a *técnica de pensar muito e falar pouco*; a *técnica do primeiro fazer, depois falar*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado grafopensênico em revista de divulgação científica*; o *voluntário responsável pela área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: o *efeito de penetrar no microuniverso intraconsciencial do interlocutor*; o *efeito dos diferentes níveis de entendimento por parte do ouvinte*; o *efeito da autexemplificação*; o *efeito interpretativo pessoal dos fatos e parafatos*; o *efeito de transformação pelas palavras proferidas*; os *efeitos colaterais dos vocábulos*; o *efeito da base idiomática*; os *efeitos da coerção, patrulhamento e controle ideológico*; os *efeitos da lealdade pensênica*; os *efeitos tarísticos da comunicação aberta*; o *efeito da escuta apriorística*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do autenfrentamento na comunicabilidade*; as *neossinapses geradas a partir da neofilia perante as interlocuções*; as *neossinapses geradas*

sem tendenciosidade; a comunicação impactante cosmoética geradora de neossinapses antifossilizadoras; as neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras.

Ciclogia: o ciclo solilóquio–expansão das ideias–entendimento do problema proposto; o ciclo retilinearidade do pensamento–equilíbrio holossomático.

Enumerologia: a intencionalidade na comunicação; a autocrítica na comunicação; a autexpressão na comunicação; a autoimagem na comunicação; a autenticidade na comunicação; a autoconfiança na comunicação; a força presencial na comunicação.

Binomiologia: o binômio falar–calar durante o diálogo; o binômio pensenizar antes–expor depois; o binômio impulsividade–discernimento cosmoético na manifestação das ideias; o binômio patopensene–higienização pensênica; a superação do binômio batopensene–ruminação pensênica negativa; o binômio flexibilidade pensênica–neossinapses aumentando a cosmovisão dos fatos e parafatos; o binômio comunicação esclarecedora–comunicação repressora; o binômio fala simples–fala profunda promovendo recins no interlocutor através do autexemplo; o binômio telepatia na vigília física ordinária–projeção consciente; o binômio autoconhecimento–empatia.

Interaciologia: a interação qualidade dos autopenses–grau de autolucidez consciencial.

Crescendologia: o crescendo tragar–trafor; o crescendo comunicação intrafísica–comunicação multidimensional–pangrafia; o crescendo linguagem corporal–linguagem holossomática.

Trinomiologia: o trinômio tranquilidade–firmeza–posicionamento; o trinômio discernimento–conteúdo–segurança; o trinômio distração–alienação–egocentrismo; o trinômio despojamento–tares–discernimento; o trinômio compreensão–superação–autexemplo; o trinômio pensar–sentir–manifestar; o trinômio ideia–reflexão–registro.

Polinomiologia: o polinômio emoção–cardiochakra–laringochakra–autexpressão pela voz; o polinômio pessoa–horário–local–forma; o polinômio saber ouvir–saber falar–saber ler–saber escrever.

Antagonismologia: o antagonismo comunicação assertiva / comunicação mitigada; o antagonismo emoção / razão; o antagonismo objetividade / subjetividade; o antagonismo clareza / obscuridade; o antagonismo comunicação centrífuga / comunicação centrípeta; o antagonismo timidez / destemor; o antagonismo vaidade / fraternismo.

Paradoxologia: o paradoxo da escrita técnica para o público leigo.

Politicologia: a argumentocracia; a democracia comunicativa; a debatocracia; a burocracia comunicativa.

Legislogia: a lei de causa e efeito atuando na responsabilidade pela comunicação; a lei de talião; o assédio moral impondo a lei da mordada às vítimas; a lei do maior esforço na aplicação dos métodos e práticas de comunicação.

Filiologia: a comunicofilia; a neofilia; a registrofilia; a científicofilia; a reeducaciofilia; a assistenciofilia; a projeciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a neofobia; a fobia de errar ao comunicar-se; a sociofobia; a autocríticofofia; a enissofobia; a autocríticofofia; a lalofobia; a antropofobia; a cacorraiofobia; a cainofobia; a fronemofobia; a logofobia.

Síndromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome do infantilismo; a síndrome da despriorização; a síndrome de Amiel.

Maniologia: a fraseomania; a egomania; a lalomania; a mitomania; a monomania; a verbomania.

Mitologia: o mito de quanto mais comunicação melhor; o mito de o bom comunicador ser a solução para todos os problemas; o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de quem escreve muito se comunicar bem.

Holotecologia: a teaticoteca; a comunicoteca; a logicoteca; a cognoteca; a pensenoteca; a filosofoteca; a experimentoteca; a linguisticoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a intelectoteca; a pesquisoteca; a criticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Linguística; a Erudiciologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Verbaciologia; a Raciocinologia; a Infocomunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o comunicador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a comunicadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens cognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação assertiva *básica* = a empregada no âmbito das interações conscienciais intrafísicas; comunicação assertiva *avançada* = a empregada no âmbito das interações conscienciais multidimensionais.

Culturologia: a cultura da liberdade cosmoética; a cultura do saber; a cultura do semperaprendente; a multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída; a cultura do parapsiquismo; a cultura da Priorologia; a cultura polimática; o conformismo cultural; a cultura da irreflexão.

Antiassertividade. Pela ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 ações nosológicas, passíveis de serem manifestas na ausência da comunicação assertiva:

1. **Condicionamentos.** Quantas vezes você fez o trabalho assumido por outra pessoa e nada disse sobre a questão?
2. **Lavagem cerebral.** Quantas vezes você se sentiu desconfortável para pedir ajuda a alguém, fazer heterocrítica e expressar opinião diferente do interlocutor?
3. **Medo.** Quantas vezes, em discussão ou em debate, você não teve a coragem de posicionar-se firmemente?
4. **Repressão.** Quantas vezes você disse “sim” com vontade de dizer “não”?

Caracterologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas caracterizadoras da comunicação assertiva:

01. **Autenticidade.** Falar com elegância, naturalidade e espontaneidade.
02. **Autoconfiança.** Apresentar autosssegurança na comunicação.
03. **Autocontrole.** Controlar as emoções durante a interlocução.
04. **Clareza.** Expressar claramente pensamentos, opiniões e sentimentos.
05. **Coerência.** Ter expressão corporal coerente com a própria fala.
06. **Feedback.** Dizer “não entendi” e pedir esclarecimentos em caso de dúvida.
07. **Ponderação.** Ser comedido na comunicação.
08. **Posicionamento.** Dizer “não” sem autoculpa ou “sim” quando desejar.
09. **Tranquilidade.** Expressar-se de maneira calma e objetiva.
10. **Transparência.** Olhar nos olhos do interlocutor, sem escondimentos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação assertiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
09. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
10. **Dubiopensenidade:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Mnemotécnica vocabular:** Mnemossomatologia; Neutro.
14. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
15. **Obscuridade:** Holomaturologia; Neutro.

A COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NÃO DEIXA DÚVIDAS PARA OS INTERLOCUTORES. PRIMA PELA LÓGICA, OBJETIVIDADE E EFICÁCIA, CONTRIBUINDO PARA O DIÁLOGO FRANCO, EMPÁTICO, COSMOÉTICO E ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia a comunicação assertiva ou ainda promove truncamento na interlocução? Já consegue identificar teaticamente as vantagens da comunicação eficaz?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 131 a 207.